

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Brasilienses em quadra

Os representantes do Distrito Federal na Supertliga feminina de vôlei e no Novo Basquete Brasil perderam ontem à noite. Em Belo Horizonte, o Brasília Vôlei perdeu para o Minas por 3 sets a 0 com tripla parcial de 25/23. É a segunda derrota da equipe candanga na competição. Na estreia, o time foi superada pelo Osasco-SP. No NBB, o Brasília Basquete perdeu para o Botafogo por 89 x 78. Hoje, o Cerrado Basquete terá pela frente o Vasco, às 20h, no ginásio de São Januário.

**ELIMINATÓRIAS** Técnico da Seleção abre espaço na escalação para o segundo maior driblador sub-23 das cinco principais ligas da Europa. Velocidade do jovem Gabriel Martinelli é adicionada aos talentos de Vinicius Junior, Rodrygo e Raphinha

ADRIAN DENNIS/AFP



Arrancada de Gabriel Martinelli contra a Suíça na Copa de 2022: velocidade e facilidade para fintar

## Diniz não abre mão do **drible**

MARCOS PAULO LIMA

Quem não tem um camisa 10 e muito menos um 9 raiz caça com pontas. Na era dos extremos na Seleção Brasileira, o técnico Fernando Diniz escolheu ousar. Achou espaço para atacantes velozes, furiosos e dribladores, ontem, na Granja Comary, em Teresópolis, região serrana do Rio, no primeiro dos dois treinos para o duelo de amanhã contra a Colômbia, às 21h, em Barranquilla, pela quinta rodada das Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2026.

Em alta depois de ganhar a Taça Guanabara, o Campeonato Carioca e a Libertadores na temporada, Diniz aproveitou os desfalques de Casemiro e Neymar para reinventar o meio de campo e o ataque. André ganhou a posição do capitão e formará par de volantes com Bruno Guimarães. O ataque é pura nitroglicerina: Gabriel Martinelli herdou a vaga de Neymar e formará um quarteto ofensivo com Raphinha e a dupla de frente do Real Madrid: Vinicius Junior e Rodrygo.

Com a inclusão de Martinelli no time titular, o Brasil não abre mão de um artigo cada vez mais raro no futebol em tempos de espaço reduzido: jogador capaz de enfrentar o marcador no mano a mano, um contra um. Aos 22 anos, o atacante do Arsenal é o segundo colocado no ranking dos maiores dribladores da Europa abaixo dos 23 anos.

Segundo estudo do CIES Football Observatory (Observatório do Futebol) ao qual o **Correio Braziliense** teve acesso, Martinelli só fica atrás do "Endrick" espanhol Lamine Yamal. O recorte compara o desempenho nas ligas da Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e

## TOP 10

Maiores dribladores Sub-23 nas 5 principais ligas nacionais da Europa

Ranking	Índice*	Jogador	Idade	Clube	Seleção
	3,18	Lamine Yamal	16	Barcelona-ESP	Espanha
	3,16	Gabriel Martinelli	22	Arsenal-ING	Brasil
	3,05	Luca Koleosho	19	Brunley-ING	Geórgia
	3,02	Khvicha Kvaratskhelia	22	Napoli-ING	Itália
	2,97	Savinho	19	Girona-ESP	Brasil
	2,83	Takefusa Kubo	22	Real Sociedad-ESP	Japão
	2,76	Bukayo Saka	22	Arsenal-ING	Inglaterra
	2,76	Anthony Gordon	22	Newcastle-ING	Inglaterra
	2,66	Matías Soulé	20	Frosinone-ITA	Argentina
	2,58	Bryan Zaragoza	22	Granada-ESP	Espanha

\*O ranking se baseia no cálculo de um índice que inclui dados como a frequência de dribles bem-sucedidos, a taxa de sucesso dos dribles tentados e o nível de dificuldade dos jogos disputados. Só foram analisados jogadores sub-23 que atuaram pelo menos 450 minutos nos respectivos campeonatos nacionais. Fonte: CIES Football Observatory

## 16/11 - Amanhã

17h Bolívia x Peru  
19h Venezuela x Equador  
21h Colômbia x Brasil  
21h Argentina x Uruguai  
21h30 Chile x Paraguai

## 21/11 - Terça-feira

20h Paraguai x Colômbia  
20h30 Uruguai x Bolívia  
20h30 Equador x Chile  
21h30 Brasil x Argentina  
23h Peru x Venezuela

\*Não encerrado até o fechamento desta edição

## CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	SG
1. Argentina	12	4	4	7
2. Uruguai	7	4	2	3
3. <b>Brasil</b>	7	4	2	3
4. Venezuela	7	4	2	3
5. Colômbia	6	4	1	1
6. Equador	4	4	2	1
7. Paraguai	4	4	1	-1
8. Chile	4	4	1	-3
9. Peru	1	4	0	-5
10. Bolívia	0	4	0	-9



Técnico: Fernando Diniz

## SISTEMA DE JOGO

Sem Casemiro e Neymar, a Seleção Brasileira deve apostar no 4-2-4 contra a Colômbia: sem camisa 10 nem 9 raiz.

Itália. O diamante de 16 anos do Barcelona e da seleção espanhola é o principal ludibriador de marcadores no tira-teima entre os campeonatos nacionais de ponta do Velho Mundo.

A lista se baseia no cálculo de um índice que inclui dados como a frequência de dribles bem-sucedidos, a taxa de sucesso dos dribles tentados e o nível de dificuldade dos

jogos disputados. Só foram analisados jogadores sub-23 em ação pelo menos 450 minutos nos respectivos campeonatos nacionais. Além de Martinelli, o brasileiro Savinho consta

na lista. O atacante revelado pelo Atlético-MG joga no Girona e foi convocado pelo técnico Ramon Meneses para o período de treinamentos da Seleção Pré-Olímpica, em São Paulo.

Gabriel Martinelli conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, disputados em 2021 devido à pandemia. Ganhou espaço no elenco principal com Tite e foi reserva na Copa do Mundo de 2022, no Catar. Autor de dois gols e de três assistências em 14 jogos na temporada pelo Arsenal, o paulista de Guarulhos faz a diferença abrindo clarões nos sistemas defensivos dos adversários. O azar dele é disputar espaço com Vinicius Junior e até mesmo Neymar. Os concorrentes caem pela esquerda.

"Isso eu deixo com o Diniz. Ele sabe muito bem o que faz, ganhou a Libertadores agora com o Fluminense. A gente confia nele o máximo e sigo fazendo o meu melhor no Arsenal. Se ele quiser que eu jogue em qualquer posição é opção dele", comentou Martinelli em entrevista à TNT Sports antes de se apresentar.

A opção do técnico da Seleção por quatro atacantes com características de pontas não implica necessariamente um deserto de ideias no meio de campo. "O Diniz tem uma maneira dele de jogar. Pontas têm liberdade de jogar por dentro. O (camisa) 5 só é 5 na camisa. Vai fazer muitas vezes função de 10. Para ter posse de bola, tem que movimentar. O Diniz está passando isso. É novo. Os jogadores estão fazendo pela primeira vez. Mas acredito que as ideias do Diniz já estão melhor posicionadas por nós", explicou o volante Bruno Guimarães na entrevista coletiva de ontem. Em tese, ele e André vão se revezar nas funções táticas de 5 e 10.